

MINISTÉRIO DO ÚLTIMO TEMPO

A MULHER & O DRAGÃO (APOCALIPSE CAPÍTULO 12)

- ❖ ***O FUNDAMENTO DA IGREJA***
- ❖ ***O ARREBATAMENTO DA ESPOSA***
- ❖ ***A IGREJA PASSA PELA TRIBULAÇÃO***

Dr. Tiago Moisés

PALAVRA REVELADA – PALAVRA VIVA
(Jo.5:39,40; 2 Cor.3:6)

I. FILOSOFIA DAS ESCRITURAS OU INTERPRETAÇÃO DA PALAVRA PROFÉTICA ?

A palavra profética contém o mistério (ou segredo) de Deus revelado aos homens e cujo cumprimento foi previsto para nosso tempo. Chamamos mistério ou segredo, esta Palavra profética da Escritura divinamente inspirada, que só pode trazer à luz, uma REVELAÇÃO do Espírito Santo enviado do céu sobre um pregador do evangelho. Isto, quando a época e as circunstâncias de tempo anteriormente determinados pelo Espírito do Cristo, que falava nos profetas se cumprem (*1 Pe.1:10-12*). Pois - isto é a verdade e não minto - como não deixo de o repetir em todas as minhas pregações, o evangelho de Cristo pela revelação do Espírito Santo, é o cumprimento da lei e dos profetas.

A pregação do evangelho na base de inteligência e sabedoria do homem em busca de Deus, causou a falsificação da Palavra de Deus (da Sua doutrina) e as interpretações particulares nas diversas denominações religiosas ou cristãs, que por muito prejudicaram a unidade da Igreja na fé e no conhecimento perfeito do Senhor Jesus-Cristo, Deus bendito eternamente. A razão é que, o cristianismo puro e sem mácula consiste em que, Deus Ele mesmo veio em busca das Suas ovelhas perdidas (e não o contrário) e fez-se conhecer à eles pela REVELAÇÃO DE JESUS-CRISTO. É isso que afirma TODA a Palavra de Deus.

Tal como os fariseus, saduceus, doutores da lei e outros escribas que, na época, estudavam com assiduidade as escrituras, mas não conseguiram (quando as circunstâncias de tempo anteriormente anunciadas se cumpriram) reconhecer o Messias tão desejado e aguardado; assim será para essa igreja das denominações de hoje liderada teologicamente, e que com certeza não verá chegar aquele dia do Senhor que portanto todos aguardam e anseiam. Porque? Por aguardar a Sua vinda fora da REVELAÇÃO do Seu conselho.

Os segredos de Deus contida na Palavra profética são desvendados nestes últimos dias pelo ministério do Espírito por meio de instrumentos que, neste fim dos tempos, falam da Sua parte. Ao oposto da pregação, sermão e ensinamentos do homem carnal - seja instruído como for - que não tem nenhum fundamento na verdade. Porque O próprio Deus convenceu de loucura a sabedoria do mundo. Como está escrito:

“Destruirei a sabedoria dos sábios, e aniquilarei a inteligência dos inteligentes. (Is.29:14)

Toda sua palavra é apenas discurso de homens, opiniões humanas ou críticas literárias das sagradas escrituras: um barulho, uma presunção sobre o reino dos céus que causaram essas trevas espirituais nas quais mergulharam a Igreja. O que nos levou diretamente na corrupção... na APOSTASIA.

Sim, queridos irmãos! É por ignorar essa Palavra profética que revela a glória da Esposa e o aniquilamento do príncipe deste mundo e do actual sistema de coisas, que a igreja se deixou seduzir pela falsa profecia; sendo esta materialista ou terrena, carnal e de essência maligna.

E hoje em dia, adorando aquilo que não conhecem, e falando com arrogância de coisas que ignoram, multidões de “crentes”, adeptos de religiões ou denominações que os congregam, andam sinceramente errados para a perdição. Por falta de conhecimento da vontade do Senhor, e do que Ele tem obrado na época determinado de tempo. Isso é um prodígio aos nossos olhos. Não no sentido absoluto dum acto sobrenatural visível e palpável, mas sim, do poder de Deus que se manifesta pela demonstração do Espírito que revela a Seus bem-amados, os segredos de Deus simbolicamente representados (ocultados) na profecia escrita, por visões, sonhos e oráculos que caracterizam essas mensagens inspiradas. A revelação desta gloriosa Palavra alegra os corações daqueles que foram dantes conhecidos no conselho de eleição de Deus; enquanto o incrédulo cujos sentidos foram endurecidos, olha para essas coisas sem entender a linguagem de Deus. Não tendo a unção do Espírito Santo que Deus dá somente àqueles que foram chamados por Seu decreto na obra do ministério, esses que tomaram por si mesmo a honra de servir Deus contra e fora da Sua vontade, ou então lá chegaram pela vontade do homem ou da carne, como das suas próprias organizações religiosas (ordenação, consagração, imposição de mãos de homens não mandatados por Deus, etc...), se deixam levar nas INTERPRETAÇÕES PARTICULARES, rejeitam a direcção e autoridade de Deus agindo pelos Seus ungidos e vituperam as dignidades. Falando soberbamente das coisas que portanto ignoram... para a ruína da alma, com certeza!

É contra esses filósofos religiosos das sagradas escrituras que fazem das ovelhas do Senhor presas suas que quero vos acautelar. Pois :

Vim afim de dar testemunho da verdade.

Pois, a verdade é a luz dos homens,

Nela encontra-se a vida.

A vida por Jesus, a resplandecente estrela da manhã,

Que ilumina nossos corações,

Para expulsar neles as trevas.

Afim que da escuridão que cobre a terra,

Vejamos levantar no horizonte

O resplendor da glória de Deus,

Que vai nascendo sobre nós.

Pois, Ele cedo vem

Cristo, a esperança da nossa glória,

E estaremos com Ele nos ares.

Tendo em vista tal promessa,

Despojamos-nos de toda vaidade

Sejamos cingidos da verdade,

E aguardemos com confiança Aquele que diz:

EIS QUE CEDO VENHO!

É ASSIM DIZ O SENHOR! Enquanto o evangelho da graça que anunciamos leva a Esposa directamente no cumprimento desta gloriosa promessa; a igreja das

denominações que representa a falsa videira ou semente, mergulha com o mundo nas densas trevas. Causadas pela operação do erro (o poder de endurecimento) que Deus envia sobre todos aqueles que não creram, nem obedeceram na verdade, mas antes tiveram prazer na iniquidade e na mentira.

Quero, do meio desse ambiente caótico que caracteriza essa igreja vencida pelo Satanás e desgraçada, atrair de novo a atenção da Esposa de Cristo sobre a Palavra profética que, como dizia o apóstolo Pedro, é tão firme, que para nós os Seus eleitos, ela é a luz que ilumina em lugar escuro. ATE A VINDA DO SENHOR (2Pe1:19).

Mas, considerando isto, é muito importante para a Igreja, ter em conta a advertência deste homem de Deus que disse :

“Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.(2Pe.1:20,21)

O que podemos entender em relação a isto? Quando um homem (ou agrupamento de homens, tal como uma religião) começa à interpretar uma visão ou parábola profética segundo a sua própria inteligência ou conhecimento de normas gramaticais das línguas dos textos originais etc... acontece por fim que ele exprime uma OPINIÃO PESSOAL, segundo o que ele acha ser verdade. Isto é o próprio da FILOSOFIA. Eis a origem da teologia. É isso que os teólogos fazem! Temos porém, uma interpretação particular para cada denominação, segundo laços psíquicos e emocionais que os fazem “aderir” à tal ou outro destes ensinamentos por um fanatismo que olha na aparência das coisas e das pessoas.

A verdade pura e simples está aqui: do mesmo modo que o Espírito Santo agiu no princípio, como INSPIRADOR, sobre estes homens que, falando da parte de Deus, nos transmitiram as coisas que nos manifestam Sua vontade; assim deve acontecer também no fim dos tempos; o mesmo Espírito Santo deve, desta vez, tornar à operar como REVELADOR sobre instrumentos da Sua escolha, para anunciar aos santos o cumprimento dos segredos de Deus, por um dom de profecia dado à propósito na igreja para sua edificação. Pois, Deus não faz nada por acaso! (Am.3:7)

Tal é o caso da pregação deste dia sobre *Apocalipse 12*. Como o evangelho por mim anunciado não é de homem; não tendo sido em nenhum escola (ou passado pela uma formação) nesta matéria; confio unicamente na revelação que me foi confiado, dos mistérios de Deus, pelo um dom de profecia afim de puder anunciar (ensinar) aos santos o que Deus preparou para nossa glória. Este conhecimento perfeito das escrituras é fruto da unção que dEle recebemos e que nos ensina toda coisa, pelo ministério do Espírito neste último tempo. Ministério que iniciou com aparecimento do anjo-mensageiro desta última era da Igreja que vivemos; este homem animado pelo Espírito de Elias que converteu a Igreja dos filhos (que somos) na fé apostólica dos pais segundo a promessa da Palavra (Mal.4:5,6), como precursor deste tempo da RESTAURAÇÃO DE TODA COISA no qual sirvamos nós também, no mesmo Espírito, nosso Senhor e Deus.

E, como para toda questão bíblica, a Palavra responde na Palavra, a perfeita interpretação duma Palavra profética pelo Espírito Santo não pode sair ou extraviar-se do contexto bíblico geral. Pelo contrário, ela deve ser confirmada, não pelas apenas duas ou três citações das escrituras isoladas do contexto global, mas sim pela TODA PALAVRA DA ESCRITURA. Pela razão óbvia que foi o Espírito Santo que escreveu a Bíblia. Amem! Assim creio eu. Nisto conhecemos o Espírito da verdade e o espírito do erro: Deus não se contradiz! Ele é IMUTÁVEL em todos Seus caminhos. (Is.46:10;48:3).

E neste glorioso ministério do Espírito de Deus sobre um homem chamado à cumprir Suas vontades, Seu conselho, confiamos somente Nele afim de ensinar estas coisas tais como nos foram transmitidas neste dia derradeiro; sem precisar consultar o que um homem teria dito ou ensinado antes de nós. Segundo o que está escrito:

“Já o tens ouvido; olha bem para tudo isto; porventura não o anunciareis? Desde agora te faço ouvir coisas novas e ocultas, que nunca conheceste. Agora são criadas, e não desde então, e antes deste dia não as ouviste, para que não digas: Eis que já eu as sabia”. (Is.48:6,7)

Como quem diria: a nossa capacidade provém na verdade de Deus. Mas... Quem deu crédito à nossa pregação? Hoje, se ouvirdes essa VOZ (do Espírito) que por vós clama neste último tempo... no meio da noite, não endureceis vossos corações! Arrependei-vos se estais no caminho errado, sabendo que Deus na Sua paciência e bondade, e segundo a riqueza da Sua misericórdia, quero ainda por nós, vos levar à considerar o que é justo. Regozijai-vos, vós que guardeis os Seus caminhos, pois sois bem-aventurados!

Muitos reis e profetas desejaram zelosamente ver esses prodígios que estão à ver e ouvir essas palavras que para eles foram seladas. Todavia por nós que já chegamos no fim dos séculos; na última hora, os selos foram abertos, todos os mistérios são agora revelados pelo cumprimento de tudo. Pois O TEMPO DE REGRESSAR À CASA SE APROXIMA PARA NÓS (Dan.12:9;Apoc.1:3;22:10).

Nos negamos porém nesta pregação também, de falsificar a Palavra afim de agradar à homens. Nossa pregação não é com engano, nem com qualquer outro motivo impuro (tal como a fraudulência). Mas em toda sinceridade, como de Deus e na Sua presença, exercemos nosso ministério com consciência pura, para esta Igreja santa, imaculada e gloriosa; a Esposa que se prepara para as bodas do Cordeiro. SOMOS RESPONSÁVEIS PERANTE DEUS PELA MANEIRA EM QUE IREMOS CUMPRIR COM ESTA OBRIGAÇÃO QUE NOS É IMPOSTA. sabendo que um dia iremos responder disso diante do tribunal de Cristo... para a honra e gloria ou para a vergonha e banimento.

II. A MULHER DE APOCALIPSE 12

Contrariamente ao que muitos exprimiram à propósito, esta mulher não representa de jeito nenhum Maria, a mãe biológica de Jesus; nem ainda qualquer outra mulher que viveu no passado. Isto pela boa e simples razão que trata-se aqui duma visão profética cujo comprimento pertence à tempos vindouros, tal como o autor-relator deste livro teve o cuidado de nos avisar no princípio e no fim do seu relato profético, dizendo que , esta revelação lhe foi dada pelo Senhor: “*para mostrar aos Seus servos as coisas que brevemente devem acontecer*”. (Apoc.1:1;22:6).

Esta pequena observação é mui pertinente como determinante na compreensão das coisas que se seguem. Estamos tão certo nisto porque se se tratasse na verdade de Maria, não poderia-se falar aqui duma “*revelação*” ou “*desvendamento*”, mas sim duma “*historia*” ou “*crónica*”. O que faria perder todo seu sentido na palavra “*Apocalipse*”. Vós sabeis porque? Pois a revelação do conselho de Deus antecede sempre o acontecimento das coisas. Como também o afirma a escritura em *Am.3:7* : Ele não fará coisa alguma, sem ter revelado - previamente - o Seu segredo aos Seus servos, os profetas.

Que representa pois a mulher grávida da profecia? Senão a IGREJA de Cristo que tem nas suas entranhas a semente da Palavra de Deus, exactamente como Maria pelo passado carregou no seu ventre a mesma semente na carne; quando esta mesma Palavra de Deus foi assim manifestada.

A escritura relaciona a união do homem e da mulher com a do Cristo e da Igreja (*Ef.5:25-32*). E está escrito à propósito: “*Grande é este mistério - do matrimónio -; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da Igreja*”. Pois, o matrimónio terrestre é apenas uma figura, alterada pelo pecado, do matrimónio espiritual entre Cristo e Sua igreja na qual Ele coloca Sua semente - como o homem na mulher - afim de dar pela lei da multiplicação (*Gen.1:28*), muitos filhos e filhas de Deus, à imagem do Esposo: o homem perfeito à imagem de Deus (tal como Adam antes da queda).

Esta nação santa, esta raça eleita representa UMA ALIANÇA entre Deus e um povo que Ele escolheu para que lhe seja por povo hereditário e gerar Seus filhos e filhas (*Gal.4:23,24*). E seja no caso de Israel que caracteriza a primeira aliança (*Ex.19:6*); como para a Igreja que caracteriza a segunda (*1Pe.2:9*); a nação santa é chamada “mulher” ou “esposa” do Senhor (*Is.54:5;62:4;Os.2:21,22;2Cor.11:2*). Esta profecia a respeito da mulher é tão digna da fé, sendo confirmada pela lei e os profetas - cujo o livro de Oseia é eloquente à respeito - como pelo evangelho do Cristo pelos apóstolos que nos “geraram” Nele; porém, nossos “pais”.

O que nos levaria pois à crer que esta mulher de *Apocalipse 12* seria a Igreja e não a nação de Israel? Além do facto que a Igreja representa a aliança da perfeição, na qual judeus e gentios formam um só corpo: o de Cristo; as características dadas na profecia e que não deixam dúvida nenhuma sobre sua identidade nos revelam :

A - O FUNDAMENTO DA IGREJA

- A mulher vestida do Sol

A profecia de *Mal.4:2* nos apresenta Jesus Cristo como “*O Sol da justiça*”. Esta verdade é confirmada pelas duas visões do Senhor Jesus Cristo no Novo Testamento pelos dois apóstolos nas circunstâncias de tempos e lugares absolutamente diferentes; contudo idênticas na sua natureza e essência. Paulo primeiramente, na sua conversão: O Senhor apareceu-lhe no caminho de Damasco, numa luz do céu: “*...que excedia o esplendor do Sol e cuja claridade me envolveu...*” (*At.26:13-15*); era o JESUS que ele perseguia. João por sua vez na ilha chamada Patmos, descreve-nos Jesus na sua visão: “*...e o Seu rosto era como o Sol, quando na sua força resplandece.*” (*Apoc.1:16b*).

Não teria Ele mesmo afirmado ser “*a luz do mundo*”? (*Jo.8:12*). Assim, a figura da “*mulher vestida do Sol*” revela-nos esta igreja envolvida da glória imortal e incorruptível de Cristo (*Jo.17:22a; Rom.13:14a*) e que anda à luz da Sua face; a luz da Sua Palavra (*Sl.89:15;119:105*). Segundo o que está escrito :

“*E todos nós - a igreja - recebemos da Sua plenitude, e graça por graça*” (*Jo.1:16*). E ainda :

“*Porque, todos quantos fostes baptizados em Cristo, já VOS REVESTISTES DE CRISTO*” (*Gal.3:27*).

Eis aqui a BOA NOVA do reino que anunciamos pelo evangelho da pureza; cheio de graça e de verdade.

- a lua debaixo dos seus pés

A natureza não nos ensina que quando o sol reveste um corpo, sua SOMBRA se desenha debaixo dos seus pés? Deus utilizou essa imagem natural nesta profecia: a mulher é vestida do sol, e a lua é sua sombra; debaixo dos seus pés. O que que isso significaria? O seguinte :

De mesmo modo que a lua reflecte a luz do sol e projecta a sombra das coisas assim iluminadas, assim é a lei em relação ao evangelho do Cristo (*Hebr.10:1;Col.2:16,17*).

A sombra e as imagens aos pés da Igreja representam a lei e os profetas sobre os quais a Igreja é edificada - porque esses nunca foram destruídos - (*Mat.5:17*) -; enquanto pelo evangelho do Cristo - Sol de graça e da justiça -, ela recebe a plenitude de Cristo ou a natureza divina à qual tornou-se participante pela aliança que a une ao Esposo. Aleluia! Gloria seja dada à Deus só!

Esta visão perfeitamente autenticada pela Palavra de Deus (a Escritura se quiser), nos leva directamente em *Ef.2:20* ou, O FUNDAMENTO DA IGREJA :

“Edificados sobre o fundamento dos apóstolos (a luz do evangelho da glória do Cristo - 2Cor.4:3,4,6) e dos profetas (a lei ou a sombra das coisas futuras), de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina”.

Tudo que não se enquadra nesta verdade é VAIDADE. Todo evangelho pregado neste dia em que a apostasia e as forças do mal triunfam nas nossas igrejas e que não concorda com os ensinamentos dos apóstolos, nem for confirmado pelos profetas do antigo testamento é HERESIA. É nisto que reconhecemos os obreiros fraudulentos assim como as seitas perniciosas. Ainda que pelo tempo actual e à força de circunstâncias, eles se exaltaram até ao céu em grandes pregadores, mensageiros, etc... como ergueram suas religiões em grandes e prósperos organizações ou instituições. Deus não se deixa escarnecer, nem se deixa influenciar pela aparência de pessoas ou das coisas. Nós, temos nEle essa confiança, como servos de Deus que não falsificam o Evangelho para agradar à homens. Tal como bem o confirma o desenrolamento da profecia que estudamos aqui :

- uma coroa de doze estrelas sobre sua cabeça

A coroa representa como sabemos, o prémio da celeste e soberana vocação de Deus que está em Jesus Cristo (*1Cor.9:24-25;2Tim.4:7,8;Tg.1:12,etc...*). Todavia, a Palavra de Deus afirma que *“ninguém é coroado se não combater segundo as regras” (2Tim.2:5)*. Está aqui um sério e solene aviso para a Igreja; sobretudo neste último tempo em que vivemos, e aonde a mentira parece triunfar pela malícia do diabo nos meios da sedução. Quais são pois as regras que regem nosso combate da fé? São essas estabelecidas pela DOUTRINA DOS APÓSTOLOS, o que está simbolizado aqui pela COROA DE DOZE ESTRELAS. Estas “estrelas” da profecia representam “mensageiros” da Igreja (*Apoc.1:20b*); aqueles que ensinam a justiça na multidão (*Dan12:3*). E, como a presente profecia não diz somente respeito as nações, mas sim à Igreja em geral, onde judeus e gentios são congregados NUM só CORPO, estas estrelas (ou mensageiros da justiça de Deus) são *doze* e não *sete*(*Apoc.1:20*); do numero de doze apóstolos do Senhor. Este numero é constante; como Deus, imutável nos Seus caminhos. Ao ponto que quando Judas, chamado Iscariote foi tirado do meio, a escritura diz: *“e tome outro o seu bispado”*; em cumprimento da profecia (*Sl.109:8; At.1:20*).

É somente essa doutrina de “doze apóstolos” (a sã doutrina pois) que faz a force da piedade; o fundamento da fé cristã; a gloria da Igreja. Tudo o resto é dogmas, ritos, credos, liturgias, costumes e tradições humanas, mas nem tão somente A VERDADE. Aprendei nesta no que diz respeito a mentira dos falsos profetas! Aqui está a verdade! Tão fundamental que o apóstolo Paulo, depois de catorze anos ao serviço do evangelho, receberia uma revelação divina para que subisse em Jerusalém afim de expor à esses apóstolos o evangelho que ele mesmo anunciava aos gentios. E, esses apóstolos tendo reconhecido a graça de Deus sobre ele pela verdade que ele confessava (pois a graça sendo sempre acompanhada da verdade - *Jo.1:14* - ninguém pode pretender ter a graça de Deus e no mesmo tempo sustentar uma falsa doutrina, como é o caso como muitos hoje), deram-lhe a MÃO DE ASSOCIAÇÃO em

senal de COMUNHÃO existente entre judeus e gentios pelo Evangelho de Cristo (Ef.2:11-18).

Isso não tem nada à ver com as “mãos de associações” que ajuntam hoje em dia os movimentos denominacionais que evoluem fora da sã doutrina. Aquilo é uma aliança impura, uma comunhão na mesa de demônios; aquilo é ECUMENISMO! E a verdadeira Igreja do Cristo não tem nada à ver com isso tudo. Porque, a Palavra da verdade purifica, enquanto as dogmas e credos sujam.

Suportai um pouco de ousadia da minha parte . O amor da verdade e os tempos difíceis que vivemos assim o exige. Pois o zelo da casa do Senhor, me devora. E não me calarei até que saí a justiça da ESPOSA do Cristo.

E porque que Paulo agiu assim? Ele responde : *“para que de maneira alguma não corresse ou não tivesse corrido em vão”*. (Gal.2:2b)

Agora, si eu vos disser que correis e trabalheis em vão, vós todos qua andam longe dessa doutrina dos apóstolos, acreditareis? Não somente, quebreis a comunhão com os “pais” da fé negando a Palavra do seu testemunho (1Jo.1:1-4); mas também sois privados da graça, segundo que o próprio Senhor o sublinhou na Sua oração em Jo.17:20 :

“E não rogo somente por estes (os apóstolos), mas também por aqueles que PELA SUA PALAVRA (o testemunho dos apóstolos, pois) hão de crer em mim”.

Eis aqui o fundamento da fé cristã. Assim por vos, Ô Igreja do Cristo, clama o grito do profeta Jeremias :

“Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas. Mas ele dizem: Não andaremos. Também pus atalaias sobre vós, dizendo: Estai atentos à voz da buzina. Mas dizem: Não escutaremos”. (Jer.6:16,17)

Mas , porque que eles negam esta boa Palavra; porque? Porque são filhos e filhas dos que mataram os profetas e apóstolos do Senhor, nossos pais à nós, que testemunhavam da verdade. E pelo testemunho do “seu evangelho” contra a doutrina primitiva, eles edificam túmulos dos profetas e embelezam os sepulcros dos justos. Testemunhando porém, contra eles mesmo que são filhos dessa raça de víbora; que enchem a medida de seus pais. (Mat.23:29-32).

A hora da RESTAURAÇÃO da Igreja no fundamento original já chegou; esta hora que antecede a vinda do Senhor Jesus Cristo (At.3:20b,21). Como para Elias, no dia de confrontação no Carmelo quando, antes de toda coisa, ele RESTAUROU (reparou) a altar do Senhor que foi derribado. Como? Com doze pedras segundo o numero dos doze tribos de Israel. Vedes pois a perfeição de Deus! Na lei: doze patriarcas cujo o numero determinava a adoração do Deus verdadeiro; O de Abraão, Isaque e Jacó. No evangelho doze apóstolos ou “estrelas” cuja doutrina determina a adoração do Deus único em Espírito e em Verdade: Jesus Cristo, o mesmo ontem (Aquele cujo a lei e os profetas davam testemunho), hoje (pelo nosso evangelho) e eternamente. ELE É O ESPIRITO DE TODA A PROFECIA.

E nesta gloriosa profecia que revela a presciência de Deus, assim que a Sua sabedoria misteriosa e escondida em parábolas e revelada pelo Espírito aos Seus santos, temos aqui uma maravilhosa representação da Igreja que, neste último tempo e da restauração de toda coisa, regressou no fundamento primitivo e original pela nossa pregação, afim de chegar a unidade da fé e no conhecimento perfeito dAquele que é desde o princípio. Por isso neste livro está escrito: *“Bem-aventurados aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo”*. (Apoc.1:3;22:7).

Nesta hora derradeira pois, saudamos e reconhecemos todo aquele que vem da parte de Deus, não pelos sinais extraordinários que acompanham seu ministério, mas sim, pela mensagem da Palavra que ele anuncia. Et nós dizemos: *“Amem!”* na Palavra. Mesmo no caso dos servos que, como João Baptista, não fazem nenhum milagre. O que nos interessa, à nós, é que TUDO QUE ELES DIZEM SOBRE JESUS CRISTO SEJA VERDADEIRO. Isso não quer significar de jeito nenhum que deixamos de acreditar numa manifestação sobrenatural ou extraordinária de Deus neste tempo que vivemos. A diferença está aqui: nós acreditamos nos sinais que acompanham a pregação da verdadeira Palavra de Deus e considerando isso como o testemunho de Deus confirmando ou vindicando o portador da Sua Palavra, Seu servo. Não o contrário! E muito mais, temos por abominação a “deificação” desses instrumentos do Senhor. O que eles poderiam ter sido, pouco nos importa. O que é alguma coisa, ou então tudo para nós, é sem sombra de dúvida a mensagem que eles nos trazem pela Palavra da verdade.

B- TEMPOS TRABALHOSOS PARA A IGREJA (v.2)

Quando a advertência do Espírito diz expressamente que *“nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos”* - para a Igreja decerto - (2Tim.3:1-5), é esta matéria que faz questão no segundo versículo de *Apocalipse 12*:

“E estava grávida, e com dores de parto, e gritava com ânsias de dar à luz”.

Várias vezes, a Escritura toma esta expressão *“dores de parto”* para caracterizar os sofrimentos, angústias, tribulações e perseguições aos quais são expostos os santos no seu combate da fé, para o triunfo da verdade. O apóstolo Paulo toma para si esta expressão com fins de caracterizar os sofrimentos e dificuldades por ele encarados para “gerar” seus filhos na fé (Gal.4:19) :

“Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que CRISTO seja FORMADO EM VÓS”. (Ver também 1Cor.4:15; Fm.v.10, para uma boa compreensão).

Ele utiliza também a mesma expressão para definir a repentina destruição ou ruína que caíra sobre o mundo enquanto da grande tribulação (1Tes.5:3). O Senhor Jesus Cristo também compara a Igreja que gera os “filhos de Deus” no meio das tribulações e tristeza, à uma mulher que traz ao mundo um novo homem pelo parto (Jo.16:20-22). A lei e os profetas também testificam neste sentido (Is.26:17;66:7,8, etc...).

Esta “mulher grávida e com dores de parto” é sem dúvida, a Igreja de Cristo nas entranhas da qual cresce a semente da Palavra da verdade pela qual os escolhidos de Deus são gerados: AS PRIMÍCIAS DA SUAS CRIATURAS. (Tg.1:18)

E estas “primícias” são gerados para a glória neste último tempo particularmente difícil, tendo em conta que encontramos hoje em dia, dentro duma igreja que se converteu num covil de ladrões e salteadores, falsos-crentes, egoístas, amigos de dinheiro, falatórios profanos, soberbos, blasfemadores, rebeldes à pais e mães, ingratos e irreligiosos, insensíveis, desonestos, caluniadores, irreconciliáveis e cruéis, inimigos do bem, traidores, altivos, orgulhosos, amante de deleites mas do que de Deus; mas contudo, REVESTINDO TODOS, A APARÊNCIA DA PIEDADE. Tal como o abundante joio (filhos do maligno) que, no campo, tenta afogar o trigo (filhos do Reino). Conseguirá pois no seu intento, será?

De jeito nenhum! Pois, Deus cumprirá TODO o Seu conselho e decreto... INFALIVELMENTE. Seu fundamento não tem estas palavras por selo? :

“O SENHOR CONHECE OS QUE SÃO SEUS, e qualquer que profere o nome de Cristo APARTE-SE DA INIQUIDADE (2Tim.2:19)

Sim, a Igreja está em trabalho na verdade. Isto é coisa notória; todavia, é o fruto das suas entranhas que há-de manifestar o herdeiro da gloriosa promessa do reino dos céus, pelo ARREBATAMENTO.

III. SATANÁS E SEU COMBATE

À seguir da visão é dum fácil entendimento pois, este “grande dragão vermelho, tendo sete cabeças e dez chifres, e sobre suas cabeças sete diademas” é nem mais nem menos o serpente antigo, chamado o diabo e Satanás: o sedutor de toda a terra (v.9).

Considerai mais uma vez como esta visão é verdadeira no seu contexto que se inscreve no TODO : a Escritura; Palavra infalível de Deus.

- E sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra (v.4)

Muita gente se enganariam sobre esta Palavra da profecia dando-lhe um sentido literal. É muito importante - insisto - porém, que toda interpretação enquadra-se e concorda com o resto da Palavra. Caso contrário, a coisa passaria ao lado da verdade. Mesmo sem má intenção manifesta.

Antes de pensar numa catástrofe natural, consideramos uma coisa : esta primeira fase do combate de Satanás contra a Igreja (a mulher, aqui) ocorre antes do arrebatamento da Esposa. Isto quer dizer, que apesar de algumas pressões ou perseguições sofridas por vezes na carne, é indispensável de sublinhar que à esse nível, a batalha é ainda essencialmente espiritual (*Ef.6:12*). Assim, é contra as estratégias do diabo nos meios da sedução (pois até agora, satanás se manifesta ainda como sedutor pelo espírito do falso-profeta, que age nos obreiros fraudulentos, qualquer que seja a denominação onde pertencem, como nos ensina o *v.9*) que a igreja combate. E , no que toca esta sedução, o Senhor avisou os discípulos neste sentido em *Mat.24*:

“Acautelai-vos, que ninguém vos engane; porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos. E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai não vos assusteis, porque é mister (necessário) que isso tudo aconteça... Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares. Mas TODAS ESTAS COISAS SÃO O PRINCÍPIO DE DORES”. (Considerai como a profecia se cumpra literalmente nesta hora em que vivemos *Apocalipse 12*).

“Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora enganariam até os escolhidos. Eis que eu vo-lo tenho predito. Ô, que tudo isso é bem verdadeiro!

Pelo que poder esses falsos-profetas operam? Falando da vinda do Senhor, o apóstolo Paulo avisou que viria primeiro a APOSTASIA (o abandono da fé; a decadência duma igreja vencida pelo sedutor) e da manifestação de Satanás, *“com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano (sedução) da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem”.*(*2Tes.2:1-10*).

É disto que se trata aqui em *Apoc.12:4*. Satanás é o príncipe de poder do ar e milita nos lugares celestiais. Ele seduziu toda a terra e conduziu-a em guerras e pelo poder da iniquidade, em diversas pragas que fazem a desgraça da humanidade hoje. Tal como a fome que assola vários lugares do globo por exemplo, e que são consequência duma má repartição dos recursos potenciais da planeta pelo egoísmo humano; as pestes e várias calamidades causadas pela ruptura do equilíbrio ecológico etc... Si, hoje, o homem não consegue encontrar respostas adequadas à todas essas perguntas, a Palavra profética sim. Ela anteriormente anunciou essas coisas que se cumpram hoje; pois nela ficamos à saber :

“De todo será quebrantada a terra, de todo se moverá a terra. De todo vacilará a terra como o ébrio, e será movida e removida como a choça de noite; e a sua transgressão se agravará sobre ela, e cairá, e nunca mais se levantará”. (*Is.24:19,20*)

Quem pode contradizer isso? Quem pode anunciar tais coisas com antecedência e sua palavra se cumprir infalivelmente? Para que servem pois os sacrifícios de tolos que as religiões de homens impõe à seus seguidores ou adeptos no

sentido de procurar soluções que levariam Deus “à mudar de ideias”? Poderá Deus contradizer hoje, o que Ele mesmo diz ontem? Pois :

“Porque a visão é ainda para o tempo determinado, e até ao fim falará, e não mentirá... porque certamente virá, não tardará”. (Hab.2:3)

Que diremos pois à propósito? Deixai de andar contra o decreto de Deus. Aceitai e submetei-vos à Sua soberana vontade , ou então perecereis no vosso pecado. O de não ter crido na Palavra que vos anuncia estas coisas. Mentido contra a verdade, é contra Deus e Sua Palavra que vós testemunhais no mundo; expondo Seu magnífico Nome ao vitupério no meio das nações. O salário da incredulidade é a morte; a morte vergonhosa.

Não somente a terra, mas a Igreja também foi enganada! A apostasia chegou; o espírito anti-cristo gerou doutrinas estranhas e de demónios. A profecia não nos ensina que as “estrelas” são estes anjos ou mensageiros de Deus; os que ensinam a justiça ao povo de Deus? Portanto aqui está especificado que a cauda do grande dragão, Satanás, que ele mesmo é chamado “estrela da manhã”(Is.14:12), “levou após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra”. Pois que? Outros são anjos ou mensageiros celestiais, outros são os terrestres. Todavia muitos destes foram seduzidos et tornaram-se “demónios”, pois mensageiros de Satanás. Eles lutam ao seu lado e para ele (v.7 à 9) para a destruição do povo santo. Sobre a terra de igual modo, muitos servos das igrejas foram seduzidos pela nova onda ou “era” que inundou a igreja para sua decadência; de mesmo modo que o mundo político pelo engano de Satanás, caiu de cabeça por baixo na armadilha denominada: NOVA ORDEM MUNDIAL que anima e seduz a terra, levando-a irremediavelmente na adoração do anti-cristo ou a besta. Dois domínios diferentes: a política e a religião, todavia o mesmo espírito; o mesmo poder em obra: o do grande dragão vermelho, também chamado serpente antigo (o sedutor do princípio), o diabo e Satanás. Num futuro muito breve, ele reunirá os dois poderes político e religioso nas mãos dum homem só: o ANTI-CRISTO ou a besta, também chamado o INÍQUO, cuja vinda já vos foi anunciada.

Sim, vem aí o fim! Por enquanto, isso tudo é apenas o princípio de dores: as dores de parto para a Igreja, como o Senhor nos preveniu em *Mat.24:8*. Pois, a aparição do Iníquo no templo de Deus, é a abominação da desolação anunciada pelo profeta Daniel.

A igreja está em trabalho; os santos que tem as primícias do Espírito gemem, aguardando a adopção ou a redenção dos seus corpos. Toda a criação geme e está também com dores de parto. Pois, TUDO FOI SUJEITO A VAIDADE ATE A REVELAÇÃO DOS FILHOS DE DEUS; o fruto das entranhas da mulher de *Apocalipse 12*; a Igreja em tipo. Toda a humanidade espera neles para ser libertada da servidão da corrupção pela glória que lhes é reservada (*Rom.8:21,22*). Satanás sabe isso muito bem. Por isso na sua ira , ele faz TODO O QUE ESTÁ NO SEU PODER, aliando a malícia na força para seduzir SE FOR POSSÍVEL até os ESCOLHIDOS. Pois eles são na verdade, dentro desta Igreja onde há muitos chamados, os verdadeiros filhos de Deus cujos o mundo aguarda a revelação naquele dia. São eles que salvarão o mundo da servidão de Satanás, sendo co-herdeiros do Reino inabalável e eterno de Cristo que

acabará com a dominação satânica à qual a criação está sujeita. E João lhe viu na visão:

“E o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho”. (v.4b)

Pedro também viu a mesma coisa; exactamente a mesma coisa que João, quando clamou :

“Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar”.

Aí está, o vosso grande dragão vermelho, virado desta vez contra os escolhidos. Que faremos pois irmãos? Pedro exorta-nos :

“Ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo”.(1Pe.5:8,9)

Olhai como isso tudo é bonito e perfeito! Nas circunstancias diferentes de tempos e lugares; cada um segundo a linguagem que lhe concedia o Espírito para conhecer essas coisas e transmiti-las à Igreja: **TODOS ESTES SERVOS DE DEUS ENSINARAM EXACTAMENTE A MESMA COISA** . É daí que soubemos que o seu testemunho é a Palavra de Deus; porém, digno de fé. E nos temos crido, por isso falamos como eles: *“Ao qual resisti firmes na fé!”*. Apesar dos sofrimentos que padecemos; sofrimentos ligeiros e passageiros, decerto, que em nada podem igualar a glória que nos foi reservada. Isto é para os escolhidos! Aqueles que receberam o amor da verdade para ser salvos. Por isso à seguir foi dito :

“E eles - os escolhidos - o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela PALAVRA DO SEU TESTEMUNHO, e não amaram as suas vidas até à morte”. (v.11)

É ao cúmulo desta tristeza que o Esposo vem buscar e arrebatam a Esposa fiel; a virgem pura, Seu corpo :

“Na verdade, na verdade vos digo que vós chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará; e vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria. A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza, porque é chegada a sua hora; mas, depois de ter dado à luz a criança, já se não lembra da aflição, pelo prazer de haver nascido um homem no mundo”. (Jo.16:20-22). Aleluia!

IV. O ARREBATAMENTO DA ESPOSA

“E deu à luz um filho, um varão que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono”.

Quem será pois este famoso “filho” da mulher de *Apocalipse 12*? Ele representa os escolhidos que formam “a assembleia dos primogénitos cujos nomes estão inscritos no céu” (*Heb.12:23*). Estes que, durante todo tempo que perdurou a sua

peregrinação sobre esta terra, teriam obedecido à uma celeste (e não terrena) vocação; demonstrando pela sua fé firme com a qual resistiram contra Satanás e a sedução ao ponto de enfrentar a morte; que eles reconheceram ser estrangeiros e viajantes sobre esta terra; em busca duma melhor pátria: uma cidade cujo Deus é o arquitecto (*Heb.11:13-16*). Sabendo que as coisas desta terra não são permanentes, eles buscaram as celestes que são eternas. Eis a razão pela qual, eles não aceitaram uma libertação nos dias de angústia. Eles nem sequer temeram o diabo e seus maus tratos, tendo eles em vista uma melhor ressurreição.

O Senhor não teria dito à Israel quando esse rejeitou o Messias, essas palavras? *“O Reino vos será tirado e entregue à uma outra nação que dará os frutos”*? Esta nação santa; este povo adquirido da nova aliança, é a Igreja como já lo sublinhamos, representada aqui pela mulher. O fruto das suas entranhas, é o que está aqui tipificado pelo filho macho, ou varão.

Porque esta figura? A escritura diz :

“Então dirás a Faraó: Assim diz o Senhor: Israel é meu filho, meu primogênito. E eu te tenho dito: Deixa ir o meu filho, para que me sirva...”

(*Ex.4:22,23*)

Aleluia! Mais uma vez, a profecia explica-se por si: pela Palavra de Deus! O povo de Israel que Deus adquiriu-se é visto aqui no seu tudo, e Deus o chama SEU FILHO, SEU PRIMOGÊNITO. Ele o resgatou no Egito imolando para eles a páscoa; com fins de poupar os primogênitos (primícias) da casa de Israel. O que era uma prefiguração do sacrifício do Cristo para redenção nossa.

Contudo, vejamos ainda uma coisa: todos estiveram debaixo da nuvem, atravessaram o mar e foram baptizados em Moisés, comeram do mesmo alimento e beberam da mesma bebida espiritual.

Todavia, está escrito que: A MAIORIA DELES DESAGRADARAM À DEUS, por isso, pereceram no deserto (*1Cor.10:1-5*). Está expressamente especificado nesta escritura que: *“todas essas coisas lhes sobrevirão para nos servir de exemplo, e foram escritas para instrução nossa, à quem já chegamos no fim dos séculos”*. Esta profecia (*Ex.4:22,23*) refere-se, porém, tanto para Israel, o povo eleito do Deus vivo da antiga aliança, como para Sua Igreja; Seu povo adquirido da nova aliança.

Deus diz a Faraó: *“Deixa ir Israel meu filho, meu primogênito para que me serve”*. Aonde? No deserto? Pois não! Este foi simplesmente um lugar de peregrinação. O fim da viagem (destino) estava na terra prometida: a cidade de Deus. Todos saíram do Egito, como nós do mundo; todavia, apenas os que venceram a provação e suportaram a tentação no deserto; apenas estes aqui chegaram na terra prometida. De mesmo modo, só a “tropa dos vencedores” poderá chegar na glória. São estes “vencedores” que são aqui representados na visão pelo “filho” gerado pela mulher com dores de parto (ou a Igreja em trabalho nestes tempos difíceis à manejar que caracterizam os sofrimentos dos últimos dias).

Está dito: UM FILHO, porque todos esses vencedores tendo pela RESTAURAÇÃO dos seus corações na Palavra do princípio ou doutrina primitiva do Evangelho de Cristo que caracteriza o fundamento original, foram aperfeiçoados e edificados pelo ministério do Espírito, e chegaram na UNIDADE DA FE; na

ESTATURA DE HOMEM FEITO, na medida da estatura perfeita de Cristo (Ef.4:12,13). Segundo o que está escrito :

“Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, afim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos”. (Rom.8:29)

É esta imagem do Filho, primogênito, que serve de representação na tropa dos vencedores de *Apocalipse 12*: Um filho nascido duma mulher. Foi por esta razão que muitos se enganaram na interpretação desta profecia pensando logo na Maria e Jesus.

Nós dizemos “unidade da fé”?

“Para que todos (os escolhidos) sejam UM... E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam (pois, trata-se de muitos irmãos ou membros) UM (um só corpo, uma só imagem), como nós (Deus, o Pai invisível e Jesus Cristo, Sua IMAGEM, Filho primogênito - Col.1:15) somos UM”. (Jn.17:21,22)

Não se trata de ecumenismo aqui, vedes? Como alguns mentirosos interpretaram particularmente esta escritura para levar presos os fieis num jugo desigual e alheio: o do falso-profeta que domina sobre o movimento ecumênico e os conduz, todo direito, na adoração do anti-cristo; o inimigo do Senhor, vestido em pele de ovelha. O ecumenismo é uma REUNIÃO ou UNIÃO de igrejas. Cristo nunca orou neste sentido, mas sim para a UNIDADE da Igreja (como duma só: a dos escolhidos) NA FÉ. E de onde vem a fé? De credos? NÃO! De ritos, dogmas ou liturgias? NÃO! DA MENSAGEM DA PALAVRA DE DEUS. Assim, antes de se referir à esta UNIDADE nos versículos 21 e 22 de *João cap.17*, O Senhor faz primeiramente referência no versículo 20 para ser mais preciso, à todos quantos hão-de crer Nele pela doutrina dos apóstolos. A mesma que nos pregamos neste dia de “restauração de toda coisa” qui antecede o ARREBATAMENTO desta Igreja que chega na unidade da fé, pela comunhão dos santos realizada pelo Espírito Santo na Palavra da verdade: o testemunho do que era desde o princípio, como o apóstolo João nos ensina (1Jo.1:1-4). Longe de todos ritos, dogmas e tradições das nossa religiões contemporâneas. Pois do ecumenismo, a escritura diz :

Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concordia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse...Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso”. (2Cor.6:14-18)

O ecumenismo é uma sujidade : a impureza do espírito para os santos. Afastai-vos disso!

O varão ou a tropa dos “vencedores”? Eis o que a revelação nos explica aqui em seguida :

- **“Ela deu luz a um filho que há-de reger todas as nações”.**

No *Sl.2:8,9*, a profecia refere-se à Jesus Cristo, o Filho primogénito de toda a criação; que dominará em Rei dos reis e Senhor dos senhores, e julgará com justiça todas as nações da terra - pois a vara tipifica a autoridade, enquanto o ferro simboliza o exercício do julgamento de Deus - ; mas no *Apoc.2:24-27*, a profecia revela-nos a mesma promessa feita desta vez na Igreja, à todos que não receberam e creram na doutrina estranha; isto quer dizer, os que não se prostituíram espiritualmente (indo após outros “Jesus”; abraçando um outro “evangelho” ou recebendo um outro “espírito”); que resistiram contra as tentações ou astúcias da sedução. Aqueles que não se deixaram “levar” nas profundezas de Satanás, mas que guardaram até ao fim as obras do Senhor. Pois que? Tendo sido predestinados à ser semelhantes à IMAGEM de Jesus Cristo, o Varão perfeito, primogénito entre muitos irmãos, eles - Seus irmãos pois - recebem com Ele, autoridade sobre as nações. Segundo o que está escrito :

“Se sofrermos, também com Ele reinaremos...” (2Tim.2:12)

“E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados” (Rom.8:17).

É desta glória eterna e imortal, pela salvação que está em Cristo Jesus só, e cuja salvação os escolhidos são herdeiros, que se refere a profecia assim exprimida:

- **“E seu filho foi arrebatado para Deus e para Seu trono”.**

Mais uma vez, a versão que pretende afirmar que este filho nascido da mulher relaciona-se com Jesus e Maria (ou à qualquer outra coisa) não se justifica. Pois Jesus Cristo não foi “arrebatado” para Deus após o Seu nascimento, mas sim “recebido” na glória - a nuvem que O ocultou aos olhos dos Seus (*At.1:9*) - depois de ter cumprido a redenção. A diferença entre essas duas expressões ou conceitos é a seguinte: a “elevação” tem a ver com o Esposo que foi feito Senhor, enquanto o “arrebatamento” relaciona-se à Esposa que vai unir-se com o Esposo na ceia das bodas do Cordeiro que terão lugar no céu. No caso de elevação ou ascensão, Jesus foi visto pelos Seus discípulos enquanto subia, mas no caso de arrebatamento que se refere aos escolhidos chegados na perfeição, estes irão-de partir num piscar de olho, sem que ninguém possa dar-se conta de nada. Trata-se pois, duma transmutação. *“...Arrebatado para Deus e para Seu trono”.* *Apoc.3:21*, nos revela à propósito, uma outra gloriosa promessa reservada à todos quantos triunfarão da apostasia do último tempo:

“Lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como Eu vencí, e me assentei com meu Pai no Seu trono”. Amem!

Considerai como isto é maravilhoso... bonito... perfeito!

A honra é para aqueles que tem ouvidos para ouvir essas palavras e crer nelas!

V. A IGREJA PASSA PELA GRANDE TRIBULAÇÃO - SATANÁS É EXPULSO DO CÉU (V.6-9)

A Esposa é arrebatada, no mesmo momento em que Satanás é expulso do céu; o resto da igreja passa pela grande tribulação. São estes factos no mesmo tempo simultâneos e sucessivos que caracterizam os ensinamentos contidos nesta profecia.

No momento em que a Esposa ou a tropa dos vencedores que chegaram à semelhança da IMAGEM do Filho de Deus, Seu Senhor (isto é, os santos que chegaram na perfeição. Representado aqui pelo varão que saiu das entranhas da mulher - a Igreja em tipo) é arrebatado na glória, está dito em seguida :

“E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias”. (v.6)

A Igreja em geral é tipificada , como já acabei de o dizer, pela mulher; enquanto a assembleia dos escolhidos ou “as primícias” das criaturas de Deus é uma virgem pura (2Cor.11:2). Uma tem a semente da Palavra, enquanto a outra é uma parte desta Palavra. Podemos ver o tipo com a Eva: no princípio, como noiva de Adam, ela era uma virgem pura à imagem do homem (seu esposo) de onde ela foi tirada; ao ponto que este (Adão pois)exclamou-se: *“Destá vez, esta é osso dos meus ossos e carne da minha carne”*(Gen.2:22). Em seguida, quando ela leva em si duas sementes: Caim que, segundo a Palavra, é do maligno e Abel de Adam. Este chamou-lhe “Eva”, o que quer dizer: a mãe de TODOS os viventes. A mesma coisa acontece com o Senhor Jesus. Sua Igreja - que no começo foi uma virgem pura - carrega hoje duas sementes: a verdadeira (ou semente original), simbolizado pelo trigo, e a falsa simbolizada pelo joio ou a semente do maligno. Esta igreja é assim representada pela uma mulher: a mãe de todos os adoradores (os verdadeiros e os falsos).

Contudo, a minoria dos escolhidos na Igreja que não se sujou com o mundo, forma a santa congregação dos “vencedores” chamada a ESPOSA que, ela, é uma parte do CORPO do ESPOSO; CRISTO pois. O Senhor Jesus Cristo olhando também pelo pequeno rebanho se exclamaria : *“Destá vez, esta é palavra da Minha Palavra, espírito do Meu Espírito”*. Aqui está o mistério do matrimónio revelando toda a sua beleza e profundidade: *“Não serão mais dois mas uma só carne*. Eles, isto quer dizer, Cristo e Sua Esposa. Por isso, João arrebatado em Espírito no dia do Senhor, olhou e viu o arrebatamento da Esposa. Mas, em vez de ver uma virgem, ele viu portanto UM FILHO. Porque? Pois à partir do momento em que ela (a esposa) vá unir-se ao Esposo, ela traga com ela doravante a IMAGEM do FILHO único de Deus: Jesus Cristo, cujo carne ela é (uma só - Gen.2:24). A própria natureza não ensina-nos que quando duas pessoas casam-se, a mulher abandona seu nome de família para passar à se identificar doravante pelo nome do seu esposo? *“Escreverei sobre ele meu novo nome”* (Apoc.3:12). Vê como a coisa é perfeita! Não há nenhuma confusão possível nisto. A própria Palavra de Deus está à interpretar para nós a profecia. Basta apenas entender a linguagem espiritual que caracteriza essas coisas espirituais. E, isto é obra do Espírito de Deus pela Sua unção que nos ensina toda coisa. A tropa dos

vencedores ou a Esposa, o Esposo, o varão... é tudo mesma coisa; a identificação dum corpo único: o corpo do Cristo. O matrimônio considerado no seu sentido mais elevado; mais perfeito.

Tal como Juda (a planta querida de Deus) do meio de Israel (Seu povo). Assim podemos entender e diferenciar a COMUNHÃO entre o Senhor e a Esposa (tipificado pelo filho ou varão; a tropa dos vencedores, dos escolhidos chegados na perfeição : a imagem do Cristo) da RELAÇÃO entre o Senhor e o resto da Igreja: todos os chamados identificados como sendo Seu povo.

Toda a diferença que existe entre a Igreja e a Esposa está assim explicada pela esta Palavra :

*“Há diferença entre a mulher casada e a virgem: a solteira cuida nas coisas do Senhor para ser santa, tanto no corpo como no espírito; porém a casada cuida nas coisas do mundo, em como há de agradar ao marido
(1Cor.7:34)*

Como isto é pertinente! Nós- a Esposa - nos preservamos de toda sujidade para sermos santos, não só de corpo, mas também e sobretudo de espírito. A santidade exterior, é isso que tem faltado à muitos adoradores de hoje que se conformaram com a moda e seus costumes. A santidade de espírito é aquele que consiste em preservar-se de toda sujidade de doutrinas alheias. Nós, nos preocupamos das coisas invisíveis e eternas, ajuntando nosso tesouro no céu, onde são ligados nossos corações, enquanto gememos nestas tendas terrestres da nossa peregrinação esperando a adopção e a redenção de nossos corpos; desejando ardentemente revestir nossos corpos celestes. Por isso atentamos duma maneira mui particular na Palavra profética que revela a nossa glória futura, afim de não nos deixar seduzir pela beleza passageira deste mundo temporal. Entretanto a Igreja, ela, apaixona-se pelas coisas desta vida. Atraída pelo todo tipo de concupiscência, ela tornou-se a ajuntar para si mesma tesouros sobre esta terra; dedicou-se à Mamom para o servir, desprezando Cristo e Seus ensinamentos que testificam de vida eterna para abraçar um outro “evangelho” PURAMENTE MATERIALISTA e baseada sobre a “benção” e a “vida abundante” e cujo tema forte gira em torno de dízimos e ofertas. Agora, a terra sobre a qual ela evolua, está nas garras do maligno que exerce sua autoridade pelo poder político e económico. O que faz pois está igreja? Ela faz uma nova aliança com o poder político de Estado. Eis aqui o marido a quem a escritura se refere. Desde agora, a Igreja se prostitui; ela tem agora uma semente estranha.

Eis que agora ela tem uma nova paixão. Tendo abandonado seu primeiro amor para o Senhor Jesus Cristo, ele desvia o ouvido da verdade profética e preocupa-se agora das coisas do mundo; pela maneira em como “agradar” seu marido : o poder político do Estado. Como pois agradá-lo? Junto com o Estado, ela começa à procurar soluções nos problemas da paz no mundo, da fome, pestes e várias calamidades que, segundo a profecia (Is.24:20), assolam a terra como consequência do seu próprio pecado. Tal como uma mulher afadigada nos negócios do marido; ela se empenha ao seu lado no combate contra essas pragas. Ela transforma-se no fim, numa poderosa organização humanitária tendo as melhores escolas, hospitais etc. tanto como os melhores programas na matéria. Na loucura da

ignorância e do endurecimento - tendo abandonado sua vocação celestial - ela torna-se também uma adversária potencial de Deus, combatendo contra Seu decreto, e contra o cumprimento da Sua Palavra. Pois, é dEle, Deus, e pela Sua vontade que toda criação foi sujeita a vaidade que vivemos actualmente (Rom.8:20). *“Meu povo está sendo destruído porque lhe faltou conhecimento”* (Os.4:6).

Temos porém esta Igreja, na última era que vivemos, orgulhosa e soberba, *ela diz-se enriquecida e não tendo falta de nada*. Cristo a censura: *“porque não sabes que es desgraçada, miserável, cego, pobre e nu”*. (Apoc.3:17). Ela ignora categoricamente a advertência. Ao ponto que toda nossa pregação é apenas barulho ao seus ouvidos. Como Eva quando, iludida pela malícia carismática da serpente, ignorou a advertência de Deus e caiu na tentação, seduzida.

Deus rejeitaria esta igreja para todo sempre? De jeito nenhum! De mesmo modo que por causa de Adão, Eva foi poupada da destruição; por causa de Cristo, esta igreja também escapa numa destruição muito mais certa. Contudo, em virgem louca, ela apanha um castigo :

“Eu repreendo e castigo a todos quantos amo”, diz o Senhor (Apoc.3:19)

É preciso que esta mulher infiel seja salva; todavia à uma condição: que desta vez, *todos seus desejos sejam de novo para seu Esposo, e que Este domina sobre ela* (Gen.3:16).

Por esse efeito, ela passa na grande tribulação que vem sobre ela como um castigo. Para ser destruída? Não! Afim de que ela seja branqueada e despojada da sujidade que levou do tempo em que ela foi seduzida e caía na APOSTASIA (Apoc.7:9-17).

Essa verdade é confirmada pelo segundo capítulo do livro do profeta Oseia (se aquele que lê faz atenção). Um tempo extremamente difícil em que esta igreja não encontrará socorro senão no Senhor só, Seu salvador; Aquele aí mesmo que ela desprezava na loucura de endurecimento. Sim, o Senhor terá compaixão daqueles de tem o testemunho de Jesus e que guardam os mandamentos de Deus. Eles se deixaram seduzir pelo mundo, decerto; contudo não adorarão a besta ,nem receberão sua marca (Apoc.20:4). Sim, o Senhor terá compaixão deles e enxugará as lágrimas de todo sofrimento que eles suportaram durante a grande tribulação. Segundo o que está escrito:

“Porque o Senhor te chamou como a mulher desamparada e triste de espírito; como a mulher da mocidade, que é desprezada, diz o teu Deus. Por um pequeno momento te deixei, mas com grandes misericórdias te recolherei; em grande ira escondi a minha face de ti por um momento; mas com benignidade eterna me compadecerei de ti, diz o Senhor, o teu Redentor”. (Is.56:6-8)

“Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos... E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestidos brancos, quem são, e donde vieram? E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-

me: Estes são os que vieram de grande tribulação, e lavaram os seus vestidos e os branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu templo; e Aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a Sua sombra. Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calma alguma cairá sobre eles. Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima". (Apoc.7:9,13-17)

Não somente o resto da igreja (ou da semente da mulher), mas também Israel (os 144.000 selados - *Apoc.7:4-8*; "os que guardam os mandamentos de Deus..." - *Apoc.12:17*). Pois, é precisamente naquele tempo (depois da grande tribulação) que o reino de Israel será restaurada.

Ô, profundeza do amor de Deus, Sua misericórdia dura para sempre! Foi esta mulher - a igreja - que levou a semente que deu luz a ESPOSA do Cristo. Satanás bem o sabe. Por isso o dragão vermelho irritou-se contra a mulher. Pois, é a sua semente que irá destruir a semente dele, segundo o que Deus anunciou e determinou desde o princípio (*Gen.3:15*). É a glória desses filhos de Deus que irá por fim na servidão onde Satanás sujeitou toda a criação. Eis porque ele persegue a mulher. Deus não é injusto para se esquecer do trabalho da mulher; Ele vem à seu socorro. De mesmo modo que Gosen, a terra de refúgio de Israel no Egito foi poupado pelas pragas que assolavam todo o país; assim esta igreja será ao abrigo no lugar que Deus preparou à propósito para ela.

Temos um tipo perfeito deste ensinamento em *Gen.21:8-21*: quando o filho da mulher livre herdou as promessas, a escrava e o seu foram expulsos da presença do esposo, aqui tipificado pelo Abraão, e foram encontrar refúgio no deserto. Deus os auxiliou porque Ismael (apesar de não ser um sangue puro; como os crentes de hoje: um pouco disso, um pouco daquilo - cristão-católicos, protestantes, baptistas, pentecostais, metodistas, etc...) era também uma posteridade de Abraão, como esta igreja, porém - das virgens loucas - leva o nome do Cristo; tem a semente da palavra mas despreza o que o Espírito ensina à propósito. E Ismael tornou-se também uma grande nação; à imagem desta multidão de *Apocalipse 7* que provém da grande tribulação e se ajuntam diante do trono.

Onde está a diferença? Aqui: a Esposa que toma parte na glória do Esposo está assentada com Ele no trono e exerce também autoridade sobre as nações (*Apoc.3:21 e 12:5*); enquanto a igreja que foi expulsa da ceia das bodas que terão lugar no céu, vem da tribulação e está "diante" do trono do Cordeiro e da Esposa para O servir no Seu templo.

E onde se encontraria este trono agora? Sobre a terra, com certeza, pois é daqui que Cristo e Seus remidos apascentam as nações durante o milénio. Não cheguem à pensar que depois da grande tribulação, o resto da igreja irá no céu numa segunda transmutação. NÃO HAVERÁ DOIS ARREBATAMENTOS, mas sim um só: o arrebatamento da ESPOSA. Aprendei isto à partir da parábola das dez virgens. Pois que? Enquanto a Esposa compartilha a glória do Esposo, a igreja que passa pela grande tribulação irá "beneficiar" desta glória ÚNICA, participando na liberdade da Esposa que reina também sobre ela. Eis porque a profecia diz que, os

que provém da grande tribulação receberam vestidos brancos - pois foram branqueados da sujeira que carregavam - e, em vez de ter como os vencedores, uma vara de ferro (símbolo de autoridade), eles pelo contrário tem palmas nas suas mãos para louvar Aquele que está assentado sobre o trono. Por isso foi dito que eles O “servem”, e que Ele os “apascenta” (*Gen.3:16b*). Podemos notar que esta última expressão não está utilizada no que diz respeito a Esposa. Contudo, todos eles (os escolhidos, os chamados e os fieis) VIVERÃO NO ÚLTIMO DIA; mas cada um segundo sua ordem: Cristo e as primícias primeiramente; todos os que O pertencem em seguida, então virá o fim.

De outro lado, é importante salientar isto na prefiguração de *Gênesis 21*: Deus socorreu a mulher pagã Agar, somente por causa do seu filho Ismael, por amor de Abraão cujo semente é. Pois a infidelidade de alguns não pode anular a fidelidade de Deus.

“Se formos infiéis (como as virgens loucas), ele permanece fiel (na promessa feita com juramento): não pode negar-se a si mesmo”. (*2Tim.2:13*)

O que que isto significa para a igreja? Se assim como nos ensina a profecia de *Apocalipse 12*, Deus socorreu a mulher, é unicamente por causa do resto da sua semente, estes insensatos que se deixaram seduzir; estes filhos que se deixaram levar pelo vento de doutrinas estranhas e que não tiveram cuidado de atentar pelo o que o Espírito dizia nas igrejas no tempo em que a graça foi manifestada. Estes que o Senhor chamou de “virgens loucas”, pois. Não aqueles que cometem escândalos nas nossas igrejas. Os obreiros fraudulentos, ministros da iniquidade, que se transfiguram em ministro da justiça dentro das nossas igrejas, para enganar e corromper as almas fracas e mal firmadas (*Jer.5:26-31; Ez.13:8-10a,22,23 e cap.34*). O que está aqui tipificado na escritura de *Gênesis 21* por Ismael, o filho da escrava. E quem é escrava? Senão esta igreja das dominações cujo o deus do século presente cegou a inteligência, ao ponto de não poder ouvir o som desta trombeta que clama aos chamados:

“Saí do meio deles (destas organizações religiosas) povo meu e apartai-vos. Não toqueis nada imundo (suas doutrinas pois) e vos acolherei”. (*2Cor.6:17*)

Quanto aos maus, serão jogados fora, na lagoa de fogo. Aí haverá choros e rangeres de deténs.

* **SATANÁS É EXPULSO DO CÉU**

Nestes tempos particularmente difíceis que vivemos, enquanto dura o combate da nossa fé, Satanás goza de uma grande liberdade. Não somente ele engana e leva na morte (carnal como espiritual) milhares e milhares de pessoas sobre toda terra, mas também, aproveitando da suas imperfeições, ele espia a liberdade dos filhos de Deus e os acusam perante Ele. Nos temos o tipo perfeito do que dizemos aqui no livro de Jó (*Cap.1 e 2*). O que provoca depois duras provações e perseguições para todos os que querem viver segundo a piedade (*2Tim.3:12*). Ele - o diabo - faz tudo isso com

propósito de seduzir ou enganar se for possível, até os escolhidos ou a ESPOSA do Cristo. No entanto, sabemos todos que nunca concretizará este conselho seu, pois a tropa dos vencedores que ele procurava destruir, enquanto estes tem seus nomes escritos no livro da vida do Cordeiro imolado, antes da fundação do mundo, já foi para o céu onde está agora. O combate espiritual da fé perdeu pois a sua razão de perdurar, pois Deus acabou Sua obra nos Seus escolhidos; as primícias da Sua criação. O ano da graça está consumado. Por isso ele, satanás, e suas hostes de maldade devem ser expulsos do céu; dos lugares celestiais de onde ele exercia influência sobre a terra, e na igreja. Como não tem mais lugar para ele no céu onde o Cordeiro e Seus remidos celebram a ceia das bodas, ele é lançado na terra:

“E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora chegada está a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do Seu Cristo”

Glória à Deus! O que toda a criação sujeita até lá na vaidade esperava se cumpriu!

Deus revelou Seus verdadeiros filhos pelo arrebatamento. Aqueles que Ele destinou à ser semelhantes à Imagem do Seu Filho Jesus Cristo (o “varão” nascido da mulher): os co-herdeiros do trono da glória. A salvação está, pois, chegada para toda a criação que se debate nos laços da servidão; gemendo sob a iniquidade acrescida dos maus. Mui breve o sinal do Filho do homem há-de parecer no céu. Mui breve Ele virá sobre as nuvens com poder e grande glória, acompanhado de todos santos e os exércitos do céu, e assentará-se sobre o trono da Sua glória. E todas as nações se ajuntaram diante dEle; pois o Seu reinado - o milênio - é chegado. Reinado de justiça e de equidade. É só naquele momento aí que *“todo o olho o verá”*, mesmo aqueles (Israel) que o traspassaram. Elas chorarão e se lamentarão sobre Ele como se chora sobre Um Filho único, como está escrito no livro do profeta Zacarias. E todo Israel será salvo, pois o libertador virá de Sião e desviara dele a sua impiedade (*Rom.11:25,26*). Não há nenhuma confusão possível nisto! A verdade está clara, perfeita, brilhante de formosura. Todavia, A HONRA É PARA OS QUE CRÊM!

Vedes isto? Os céus se regozijam junto com TODOS os que lá habitam (os anjos e também os santos que chegaram na perfeição), Satanás é expulso do lugar da festa, e caí com os seus sobre a terra. E uma voz forte clamou no céu:

“Aí dos que habitam na terra e no mar; porque o Diabo desceu à vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo”. (v.12b)

★ A GRANDE TRIBULAÇÃO

Sim, é disto que se trata neste *“pouco tempo”* - mil duzentos e seiscentos dias, três anos e meio ou quarenta e dois meses - que durará o que o Senhor qualificou da *“hora da tentação que virá sobre o mundo inteiro”* e da qual Ele quis poupar a igreja

fiel (Filadélfia - *Apoc.3:10*). Neste “*pouco tempo*”, todos os moradores da terra passarão pela provação.

a) “Aí dos que habitam a terra e o mar, porque o diabo desceu até vós...”

Expulso do céu onde livrou batalha e perdeu, ele foi precipitado sobre a terra pois, a batalha espiritual acabou. Ele sabe que brevemente Cristo virá retomar, das suas mãos, o controlo de todas coisas, e recuperar a herança perdida por Adão afim de reinar sobre toda a criação de Deus. Por isso, ele tenta a sua última loucura: chegar antes de Cristo e “roubar” Sua herança, usurpar Sua autoridade; AÍ ESTÁ O ANTICRISTO manifestado!

O que que Deus fez para resgatar o mundo do poder do pecado? Ele abandonou o céu e incarnou-Se na terra numa forma humana em Jesus Cristo. Eis o que faz também o diabo, ele manifesta-se na carne e aparece numa forma humana, nascida ele, dum homem e dum mulher; fruto dum desejo carnal, ao oposto de Jesus que o foi pelo poder do Espírito Santo sobre uma virgem, expressão da vontade de Deus. Este homem ajunta nas suas mãos os poderes político e religioso que o diabo exercia até aqui sobre o mundo por uma influência espiritual maléfica. Este homem pois - a encarnação de Satanás : é isso o mistério da besta - tenta de se fazer passar por Cristo; de usurpar por si mesmo a adoração de todos, porém a divindade; no lugar de Cristo. E este Iníquo, o filho da perdição donde é que se levanta? Da Igreja com certeza, o templo de Deus. Eis aqui a abominação da desolação da qual falou Daniel, estabelecida em lugar santo. Aí de vós que pensais que o Anticristo seria uma personalidade moral ou um ditador político. Nenhum, nem outro destes; mas sim uma autoridade carismática que se levanta da falsa igreja; a igreja denominacional que se transformou numa poderosa organização institucionalizada e que ajunta em si pelo ecumenismo, todos os restantes dos movimentos religiosos que reconheceram sua “soberania”, sua autoridade e concederam-lhe todo poder de presidir ao seu destino. A coisa nos leva diretamente em *Apocalipse 13*. Como Deus teve cuidado de dispor essas coisas na sua ordem de cumprimento!

Não vos mergulheis numa confusão desta, tomando a Bíblia desordonadamente para tentar entender o mistério de Deus contido na profecia do desvendamento ou Apocalipse. Deus não é Deus de confusão. Dando a revelação destas coisas à João em visão, Ele teve cuidado de pôr uma certa ordem cronológica afim de nos ajudar em entender essas coisas no seu cumprimento. Por não atentar nesta pequena detalhe, algumas interpretações passaram (sem más intenções portanto) ao lado da verdade.

b) “... e tem grande ira” :

É pela Igreja que Deus cumpriu Suas vontades em Jesus Cristo, contra as estratégias do maligno. Assim, na sua ira, ele persegue do seu ódio a igreja que deu luz à esses que lhe veceram. Neste sentido, ele incarne-se no homem do pecado,

o filho da perdição, que desde o princípio, se rebela e oponha-se contra Deus e Sua obra: na origem em Caim, manifestado para destruir Abel o justo; depois personificado em Judas o Iscariote para destruir Jesus Cristo homem, e, aqui no fim, tentando usurpar pela força e terror, o poder do Rei dos reis, Senhor dos senhores, pouco antes do milênio. Não vos enganeis pela sua aparência! Pois, ele tem a aparência da piedade; mais no fundo, ele se opõe à tudo quanto faz a força dessa piedade (a Palavra de Deus e Seus adoradores) e procura impor sua própria lei à todos. E, é dentro da igreja, no meio de “adoradores” que é preciso procurar esse filho da perdição ou a besta que é nem mais nem menos, o chefe religioso mais honrado e considerado no mundo. Eis aqui o mistério da iniquidade revelado pelo tempo que se cumpra.

c) “E foram dadas à mulher duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto”

Esta expressão “*asas da grande águia*” simboliza o socorro que Deus presta a Igreja como meio de escape por Ele preparado para Seu povo contra a tentação ou a provação. Isto pelas óbvias razões longamente evocadas aqui. A mesma expressão é também utilizada no antigo testamento para caracterizar o providencial socorro que Deus prestou a Israel no deserto onde ele foi sustentado durante quarenta anos longe da face do Faraó que o queria aniquilar; tanto como a mão forte e o braço estendido do Senhor que o livrou dos seus inimigos desde a provação do mar vermelho.

“Vós tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águias, e vos trouxe a mim”. (Ex.19:4)

“Como a águia desperta o seu ninho, se move sobre os seus filhos, estende as suas asas, toma-os, e os leva sobre as suas asas, assim só o Senhor o guiou, e não havia com Ele deus estranho”.

Sim, “A Grande Águia”, tipifica O próprio Deus; enquanto “*as duas asas*” simbolizam a salvação, o socorro, a protecção do Senhor que nunca falha nos momentos de perigo dos Seus. Amem! (Ver também *Sl.17:8;57:1;91:4*).

d) “... Onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo” :

Esta última expressão, pode ser encontrada também na profecia de Daniel, para caracterizar a duração da grande tribulação que será de : Um tempo ou um ano; dos tempos ou dois anos e a metade de um tempo que equivale à metade de um ano; ou que totaliza TRÊS ANOS E MEIO ou QUARENTA E DOIS MESES ou ainda MIL DUZENTOS E SEISCENTOS DIAS.

Todavia, de mesmo modo que as pragas que caíram sobre o Egito pararam às portas de Gosem, o território onde habitavam todos os filhos de Israel; de mesmo modo que o continente americano serviu de refúgio para os protestantes que fugiam a perseguição católica sobre o sol europeu; assim será deste *“lugar preparado no deserto”* onde Deus esconde os chamados longe da face da serpente.

“E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, agua como um rio, para que pela corrente a fizesse arrebatat. E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca”. (v.15 e 16)

“Vindo o inimigo como uma corrente de aguas, e Espírito do Senhor arvorará contra ele a Sua bandeira” (Is.59:19)

Louvado seja Deus, pois à Ele pertence glória, poder e reino nos séculos dos séculos!

Mas ainda há um aspecto importante desta profecia que revela a magnificência da presciência de um Deus que é a perfeição; Este Deus incomparável que, anunciando-nos previamente essas coisas, não quis deixar nada de lado, que possa perpetrar alguma dúvida no espírito dos Seus santos que atentam pelas estas coisas. Pois, uma coisa certa é que, se nós conhecemos em parte e profetizamos da mesma maneira, segundo o dom da graça sobre cada um de nós, Seus enviados; o Senhor tem por Sua parte revelado TODO o Seu conselho na Palavra profética que nos consideramos com atenção e reverência.

Este ponto sobre o qual quero falar-vos um pouco em detalhes antes de concluir minha pregação é este que se relaciona com a NATUREZA de Satanás, segundo a descrição que nós é dada dele aqui :

“E viu-se outro sinal no céu; e eis que era um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas”. (Apoc.12:3)

A melhor compreensão desta Palavra da profecia nos leva à considerar *Apocalipse 17* onde, o dragão vermelho nós é apresentado como a besta de cor escarlata (dum vermelho vivo) tendo sete cabeças e dez chifres. E aqui, a profecia torna-se mais explícita. Pois, as cabeças que representam sete montes; também governos ou reis; assim como os dez chifres que são dez reis que irão receber autoridade *“durante uma hora”* - o pouco tempo - com a besta ou o Anticristo a quem confiaram seu poder e autoridade, são pois: **UMA REPRESENTAÇÃO PARABÓLICA E PROFÉTICA DO PODER SATÂNICA DO GRANDE IMPÉRIO ROMANO (hoje conhecido como a comunidade ou união europeia) E SEUS ALIADOS de leste.**

Mas, o que que isto tudo tem à ver com a Igreja do Cristo?

Que aquele que é inteligente entendam essas coisas que já foram por mim expostas em detalhes numa outra pregação sobre o MISTÉRIO DA INIQUIDADE, que será brevemente disponível em brochuras. O poderoso império romano (o último do reino humano) e seus aliados, é encabeçado pela PROSTITUTA cujo vinho da prostituição embebedarem toda terra e corromperam a religião humana. No entanto, todos os que são inteligentes (segundo Deus), tendo recebido o amor da verdade para serem salvos, bem sabem que a PROSTITUTA representa a igreja católica romana que domina visivelmente sobre a Europa ocidental. Esta mesma

parte da Europa que pela assinatura do tratado de Roma ergue-se em COMUNIDADE ou UNIÃO EUROPEIA, nos limites fronteirísticos do império romano histórico. Esta instituição pela qual Satanás exerce sua influência (ainda oculta pois espiritual) sobre o mundo inteiro; e cumpra seu conselho neste último tempo. (Ver o quarto animal no livro de Daniel).

Em que consiste este conselho? Combater contra o Cordeiro e os chamados, os escolhidos e os fieis, que estão com Ele (*Apoc.17,9,12-14,18*). Para tentar impedir que venha o reino e seja feita a vontade de Deus (pela igreja) sobre a terra.

Sem sombra de duvida! Como sempre o temos ensinado, o inimigo de Satanás e do seu poder dominador sobre o mundo, é a Igreja do Cristo que testifica, pelo evangelho, contra ele e suas obras más. Contudo gostaria salientar aqui uma coisa : quando lemos *Apoc.17:14*, a profecia diz: “...os que estão com Ele, chamados, e eleitos, e fiéis (Jesus Cristo, o Rei dos reis, Senhor dos senhores)”. Facilmente podemos enganar-nos em pensar que a profecia fala de três grupos de gentes; isto é: os chamados, depois os eleitos e enfim os fiéis. ERRADOS! O próprio Senhor nos revelou a verdade neste ponto dizendo: “Muitos são chamados e poucos escolhidos”. Outrossim, *Rom.8:30* falando destes que Deus dantes conheceu e predestinou para serem conformes à imagem do Seu Filho, diz :

“E aos que (Deus) predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou”.

Onde está a verdade? Aqui: os chamados constituem TODO o povo de Deus, que Ele predestinou na salvação. Eles formam porém a Igreja (EKLESIA) do Cristo; isto quer dizer, estes que Ele chamou fora do mundo e do seu sistema para ser povo seu. Todavia encontramos entre estes : os escolhidos que formam o corpo do Cristo ou a ESPOSA; e os fiéis ou o resto da semente da mulher que, durante a grande tribulação, negarão de adorar a besta e de receber a sua marca. Eles pelo contrário guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus e “morrem no Senhor” (*Apoc.14:12,13*). Eis porque são chamados “fiéis”. Eis porque Deus os “glorificam” também, por sua vez, trazendo-os diante do trono do Cordeiro e da Esposa; e Este os cumbra com sua sombra (*Apoc.7:13-17*).

Assim temos no fim, quando tudo está consumado: todos estes (os escolhidos e os fiéis) que Deus dantes conheceu e cujos nomes foram escritos desde a fundação do mundo no livro da vida do Cordeiro chegam na glória segundo *Rom.8:28-30*. Todavia, cada um por sua ordem como o temos sublinhado mais em cima (*1Cor.15:22*). Aqui está o cumprimento de *Jo.11:25,26*:

“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá”. Sim, creio eu!

Todos os chamados, os escolhidos e os fiéis, vencerão porém, cada um por sua ordem a besta porque: eles foram assim CHAMADOS POR SEU DECRETO que se cumpram neles.

Agora que chegemos no discernimento das partes em conflito nesta profecia, voltamos em *Apocalipse 12* para entender a linguagem de Deus no que diz respeito ao combate de Satanás contra a Igreja. João disse: “Viu-se um grande sinal (na terra?

Não!) *no céu*". Era a igreja em trabalho nos *versículos 1 e 2*; depois: "*Viu-se um outro sinal (aonde?) no céu*". Sempre no mesmo meio. Eis que era desta vez Satanás, o grande dragão vermelho. Podemos salientar aqui duas coisas :

- o frente-em-frente tem lugar "no céu"

- a descrição profética de Satanás, o diabo ou serpente antiga corresponde por muito na representação profética do IMPÉRIO ROMANO.

Mas porque que está dito "*no céu*" enquanto a igreja evolua na terra e que por outra parte o Senhor tivera afirmado que : "*Ninguém jamais subiu no céu*"? (Jo.3:13)

"Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais". (Ef.6:12)

Pois, é *no céu* onde se encontra o coração da Igreja que apaixonou-se pelas coisas invisíveis e eternas, onde está o seu tesouro e sua verdadeira pátria (como cidadãos dos céus), apesar de estar ainda corporalmente sobre a terra. É pois ali onde se desenrola o verdadeiro combate; o combate da nossa FE nessas coisas que ainda não foram vistas por olhos do homem.

Essa herança eterna - a esperança da nossa glória - que Satanás tenta de nos roubar, levando-nos na sedução da apostasia, que conduz a igreja na adoração de Mamom numa conquista puramente materialista pela concupiscência das coisas visíveis e temporais. "No céu"! Eis a expressão adequada e característica dum combate essencialmente espiritual nesta etapa, e que opõe a Igreja contra os espíritos malignos, os principados, potestades, autoridades e hostes de maldade que estão nos lugares celestiais.

Eis aqui os dois protagonistas frente- em- frente : a braço todo-poderoso de Deus agindo pelo Espírito Santo duma parte; e de outra, o poder político-religioso do último império mundial que emerge para tentar "tragar" os santos.

Mas, considerai aqui uma coisa: o dragão não ataca directamente a mulher, **ELE APENAS PAROU DIANTE DELA**, exercendo uma pressão sobre a mulher. Ele não utiliza ainda a força, mas sim, a astúcia. Esta mulher ou a Igreja poderá enganar-se sobre as verdadeiras intenções deste dragão que está lá diante dela sem aparentemente fazer nada. Teria ele compaixão das suas dores ou sofrimentos, será? Na verdade, o dragão tem um objectivo preciso: ele espera e procura com paciência uma oportunidade para destruir o fruto das entranhas da mulher; tornar vão o trabalho da igreja para edificação e aperfeiçoamento dos santos; aniquilar o decreto que Deus propus-se de cumprir pela Igreja : escolher uma esposa para Seu Filho bem-amado; uma esposa que irá-de herdar com Ele todas coisas. Segundo o que está escrito: "*Sois herdeiros de Deus; co-herdeiros do Cristo*". Uma só coisa faz tremer Satanás : a revelação dos filhos de Deus; destes santos que vão julgar o mundo e os anjos; aniquilar seus planos e o destruir.

Todavia hoje, esta astúcia de Satanás parecer-nos obter literalmente muitos êxitos ao ponto que a multidão se deixa seduzir. Sim, na verdade vos digo, hoje o mundo político, o poder do Estado, mostra-se cada vez mais interessado nos problemas (dificuldades) das igrejas; cada vez mais preocupado pela sua

sobrevivência, programas etc... Ele apoia financeiramente e materialmente essas igrejas denominacionais e institucionais, no mesmo tempo que as encoraja numa parceria muito mais directo com o Estado afim de garantir o êxito dalguns programas governamentais, e empurra-os num ajuntamento ecuménico pelo intermédio do Conselho Mundial das Igrejas, em nome duma UNIDADE NÃO-BÍBLICO pela qual segundo uma interpretação errada, Cristo teria orado. Isso pode parecer sem perigo, bonito e bom. Mas, por detrás desta pequena “ajuda” ou “subsídio” governamental se esconde uma “mão influente” ou controlo totalitário do poder político do Estado nos negócios da Igreja e, que pouco-à-pouco enforca esta igreja que se deixou assim enganar pelo este abraço diabólico : o beijo de Judas. A Igreja perde devagar e bem sua independência de espírito; sua liberdade de pensar duma maneira diferente - para não ofender o presumido e potencial “benfeitor” -; e por fim, ela se desvia (despreza) do Esposo e da sua vocação celestial, e passa numa dominação, num jugo estranho e desigual que a leva directamente na adoração da besta, o anticristo, o Iníquo, o filho da perdição, o sumo pontifício do maior ajuntamento ecuménico que detém no mesmo momento uma grande influência sobre o mundo político. Eis aqui o mistério da iniquidade!

Olhai agora por isto: É SOMENTE QUANDO A ESPOSA OU A TROPA DOS VENCEDORES (tipificado pelo “varão”) E ARREBATADA PARA DEUS E PARA SEU TRONO ONDE ESTÁ O ESPOSO (Apoc.3:21) que está dito em seguida :

1º) - que a mulher fugiu no deserto (porém, na terra) ;

2º)- que o grande dragão vermelho é expulso do céu, precipitado sobre a terra e persegue a mulher e faz a guerra no resto da sua semente, etc...

Numa só palavra, podemos dizer que sobre a terra, a perseguição começou... A GRANDE TRIBULAÇÃO. Não é perfeita a maneira como Deus nos apresenta estas coisas? Que diremos pois à respeito disso? *2Tes.2:7,8,9* :

“Porque já o mistério da injustiça opera: somente há um que agora resiste até que do meio seja tirado; e então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da Sua vinda; a esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás...”

O mistério da iniquidade JÁ OPERA? O mesmo poderio (ou potestade) que lidera a batalha espiritual contra os santos, é exactamente o mesmo que lidera visivelmente a perseguição de todos os que guardam os mandamentos de Deus. Por detrás disto: SATANÁS. Seu instrumento? O último império mundial: ROMA. Seu homem: O PRÍNCIPE DE VATICANO; um homem tendo toda a aparência da piedade para a sedução. Sim, a diferença entre o último império romano e aquele histórico que conhecemos no passado é esta : o primeiro foi um poderio essencialmente político: O GRANDE IMPÉRIO ROMANO que por fim aliou-se na Igreja para assentar sua dominação; enquanto o segundo é um poderio político-religioso: O GRANDE IMPÉRIO CATÓLICO ROMANO que desde o princípio é liderado ocultamente pela esta igreja. Patrono da Comunidade Europeia que a consagrou no coração imaculada da Maria.

O que que detém pois esse mistério para que se não manifesta claramente? O VARÃO (filho nascido da mulher); os escolhidos, a tropa dos vencedores ou a ESPOSA

na qual o poder do Espírito Santo está agindo ainda no mundo, neste momento em que toda carne corrompeu seu caminho sobre a terra. Agora tens conhecidos “o que resiste” e detém a manifestação corporal da iniquidade; para que o ímpio a seu próprio tempo seja manifestado.

Comparando as duas visões descrevendo a mesma besta, em *Apocalipse 12* (onde ela foi vista, “no céu” - a batalha no domínio espiritual), depois em *Apocalipse 17* (onde ela é vista “assentada sobre muitas águas”, isto é, exercendo manifestamente sua autoridade); podemos constatar uma pequena detalhe que diferencia as duas visões: é a mulher prostituta que traz a besta, e que o apóstolo João somente pude ver no *capítulo 17*, quando a varão nascido dessa outra mulher que é a Igreja desapareceu da cena, quer dizer ARREBATADO. Aqui está a inteligência que tem sabedoria! O apóstolo Paulo cujo ministério se coloca entre os dois acontecimentos (a aparição da besta no céu, e depois, sua manifestação na terra), adverte a Igreja neste sentido: O MISTÉRIO DA INIQUIDADE JÁ OPERA! (apesar de ser ainda ocultado pelo tempo). Convém somente que aquele que resiste (o varão que tipifica os santos chegados na perfeição ou a ESTATURA PERFEITA DO CRISTO, ainda chamado ESPOSA) seja tirado do meio... e então, será REVELADO - a seu próprio tempo - O INÍQUO, o adversário do Cristo; a criatura que toma por si a divindade. É exactamente o que acontece, pois Paulo sendo um profeta, não podia enganar-se - ou melhor o Espírito que lhe inspirou essas palavras - : O varão é arrebatado para o trono depois da primeira visão que revela Satanás combatendo espiritualmente contra a Igreja para tentar seduzir, se possível for - pois não é -, até os escolhidos. Satanás é agora lançado na terra. Que diz então a voz? :

“Aí dos que habitam na terra e no mar”

E logo à seguir no *Apocalipse 13*, João viu esta besta subir do mar. Perfeito! Os capítulos seguintes nos mostram em detalhes sua acção na grande tribulação, o resgate do resto de Israel segundo a eleição da graça (*Rom.9:27;11:5* - os 144.000 israelitas), depois vem os julgamentos de Deus sobre os que adoraram a besta. É precisamente neste momento (depois de desvendar estes acontecimentos pois) que o Senhor revela ao apóstolo-visionário o mistério que até lá tinha permanecido oculto : o grande dragão vermelho é na sua actuação encabeçado pela grande prostituta. Isto quer literalmente significar que a acção satânica é liderada pela esta meretriz; dirigida ou conduzida por ela. Qual é a identidade desta meretriz? Seu nome: Um MISTÉRIO, A Grande Babilónia, é pois ela a mãe; ela que gerou todas as abominações e as prostituições que sujaram a terra. Foi ela que na verdade, conduziu a acção repressiva contra os santos de Deus e as testemunhas de Jesus. Foi ela que se escondia por trás das atrocidades cometidas contra os adoradores de Deus. Mesmo do tempo da batalha espiritual, foi ainda ela que se escondia por trás da corrupção e da sedução da Igreja de Cristo pelas doutrinas alheias e de demónios que deitaram a confusão na Igreja; no meio dos adoradores (Pois Babilónia quer dizer: confusão). Foi sempre ela que lançava tropeços diante da Igreja do Cristo para que comesse do sacrifício da idolatria, indo após outros deuses. Foi ela que enganou e

corrompeu os servos de Deus para que se prostituam espiritualmente. Foi ela que ensinou as igrejas denominacionais - as prostitutas - a rejeitar a REVELAÇÃO da Palavra para se sujeitar na sabedoria teológica e filosófica (é por isso foi dito aqui : a serpente antiga, a mesma que seduziu Eva no Eden). Foi ainda e sempre ela que ensinou aos reis da terra (o poder político do Estado) à namorar a Igreja com o propósito de a desviar da sua celeste vocação (exactamente como Balão fez com Balaque; o que o Senhor chamou de DOCTRINA DE BALÃO, o falso profeta) etc... E durante a grande tribulação, ela utiliza a força e embebeda-se do sangue dos fiéis. Para cumprir seu macabra projecto, ela usa do novo império romano (a comunidade europeia ou a Europa unida - nas fronteiras do império romano histórico) como de um cavalo - a besta representa um poderio - num reinado de terror como nunca se viu pelo passado, essencialmente dirigido contra todos os que não se conforma no modelo de adoração de Roma e do seu ídolo (exactamente como aconteceu na Babilónia antiga - *Dan.3*); ao ponto que Daniel, o profeta, depois de ter recebido a visão dessas coisas, foi incapaz de abandonar sua cama durante muitos dias; fraco e enfermo (*Dan.7:7,8,19-25,28; 8:27*).

Até lá, ela permanecia em segredo; escondida. Mas o que? *“Porque não há coisa oculta que na haja de manifestar-se, nem escondida que não haja de saber-se e vir à luz” (Lc.8:17)*. Por isso o Senhor a desmascarou, para que Seus santos conhecessem a verdade; TODA a verdade: *“Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a traz”, diz o anjo revelador (Apoc.17:7)*. E depois de revelar o mistério do extremamente terrível império romano e do seu príncipe maquiavélico escondido sobre uma aparência de piedade, o anjo do Senhor cumpra com sua promessa. *Apoc.17:18* :

“E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra”.

E se quereis o saber, trata-se aqui do VATICANO, capital do império católico romano, a cidade do adversário do Cristo. Este filho da perdição tipificado nas profecias de *Ezequiel 26,27 e 28* pelo rei ou príncipe de Tiro. Este iníquo cujo coração se exaltou, e que se proclamou Deus, assentou-se sobre a cadeira de Deus (a cabeça da Igreja - sendo ele um homem, e não Deus), no meio dos mares (povos, nações, línguas, multidões...), e estima o seu coração como o coração de Deus (“sua santidade”); sua vontade como a vontade de Deus, e... as nações acreditam nele.

Mas, considerai como a profecia concorda perfeitamente! Olhai como o antigo e o novo testamento dizem exactamente a mesma coisa! Aquele que lê e compara *Ez.28:2* e *2Tes.2:4*, certifica que a Palavra profética é infalível. Apesar das circunstancias diferentes de tempos e lugares, os dois homens de Deus anunciaram ou disseram EXACTAMENTE a mesma coisa. É daí que reconhecemos o Espírito da verdade que opera nas testemunhas de Jesus Cristo.

Este príncipe que reina sobre o mundo à partir do Vaticano, sua fortaleza; a poderosa cidade que se enfeitou ou se cobriu de todo tipo de pedras preciosas. Que ilude, influência e seduz ou engana toda terra pelo seu carisma diabólico. Eis aqui o verdadeiro responsável que se esconde por detrás de toda a maldade que aflige a terra.

Comparem agora *Lc.4:5,6* à *Apoc.17:18* e entenderam a triste verdade: quando o príncipe do poder do ar (o diabo pois) cujo o espírito opera nos filhos da rebelião será expulso do céu, ele incarnar-se-á num homem; o filho da perdição que receberá a plenitude diabólica; desse espírito que lhe será dado sem medida (como para Jesus Cristo, quando Deus pareceu como um simples homem), e contemplaremos nele, toda a sinistra glória e o poder de Satanás. É neste preciso momento que o seu império religioso - VATICANO - irá reinar visivelmente sobre os reis da terra.

“E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória, porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero”. (Lc.4:6)

Roma, cidade eterna? Uma mentira, como tantas outras provenientes dela. Ela tenta de usurpar a glória de Jerusalém, a cidade do grande Rei. Mas, ainda que este homem e sua cidade se exaltassem até no céu, numa hora só, o julgamento virá, a destruição e a ruína; segundo o decreto de Deus, como O revelou à Seus santos profetas e apóstolos (*Ez.28:11-19; Apoc.18; Is.21:9; Jer.51:1-11, etc...*).

O que aprendi do Senhor, eu vo-lo anuncio hoje. Como uma sentinela, adverti a Igreja do meu Senhor e Deus neste dia. Mas, *quem deu crédito à nossa pregação? A quem o braço do Senhor foi revelado pela obra do ministério neste último tempo? Ez.33:32,33 :*

“E eis que tu es para eles como uma canção de amores, canção de quem tem voz suave, e que bem tange; porque ouve as tuas palavras, mas não as põem por obra. Mas, quando vier isto (eis que está para vir), então saberão que houve no meio deles um profeta”.

Tu pois que lê estas linhas e ouve estas palavras, prepara-te ao encontro do teu Deus, para a glória ou para a vergonha. Bem-aventurados os que credes, porque O TEMPO ESTÁ PROXIMO. Sejais sóbrios e vijais pois, toda a lei e os profetas se cumpram agora como vedes. E como dizia também Habacuque, o profeta :

“Então o Senhor me respondeu, e disse: Escreve a visão, e torna-a bem legível sobre tábuas, para que a possa ler o que correndo passa. Porque a visão é ainda para o tempo determinado, e até ao fim falará, e não mentira. Se tardar, espera-o; porque certamente virá, não tardará. Eis que a sua alma se incha, não é recta nele; mas o justo pela sua fé viverá”.

Tenha pois a fé nestas coisas que se cumpram aos teus olhos e viverás. Pois, para vós que viveis nesta geração (a última da dispensação) o Espírito do Senhor que fala por nós, tornou legível esta visão de *Apocalipse 12* para que todos a possa ler. Todavia a honra é para os que credes nessas palavras. Que aqueles que certificam estas coisas digam: Amem. Ora vem, Senhor Jesus! Para os incrédulos, esta pregação será uma pedra de tropeça, uma rocha de escândalo : *“Eles tropeçam na Palavra, sendo desobedientes, para o que também foram destinados” (1Pe.2:7,8).*

Sei que é uma grande responsabilidade para mim que de fazer o que faço neste dia, isto é, chegar até vós com esta pregação. Quem sou eu para o fazer? Escolheria eu ou que tenho de dizer ou fazer? Nesta era derradeira da Igreja à qual

pertencemos, eu sou certo de que cada um de nós é, duma maneira mui particular, escravo de alguma coisa (espiritualmente falando): quer do Espírito da verdade que anima nesta era profética (representado pelo animal que tem a aparência da águia voando) que vivemos e na qual, os ministros de Deus hão-de ser profetas do Altíssimo ao serviço da Igreja, para preparar a Esposa no arrebatamento que está próximo. Segundo a promessa da Palavra para os últimos tempos : *“vossos filhos e vossas filhas hão-de profetizar” (At.2:17)*; ou então do espírito do erro que anima os obreiros enganadores que, procuram dar uma coloração na Palavra da revelação que nos foi dada, acrescentado nela uma opinião pessoal ou um raciocínio carnal, terrena, procurando interpretar a Palavra no sentido errado. Esta concepção da mensagem da Palavra de Deus que olha pela aparência das pessoas e das coisas é diabólica; e constitua para Satanás, um meio eficaz para a sedução da Igreja e, se for possível, até dos escolhidos.

Tendo em conta que a coisa está muito perto da verdade. O mensageiro veio, a luz da verdade foi dada. Mas, não nos esqueçamos que LAODICEIA, é sobre tudo a idade da apostasia. E a apostasia vem (ou se manifesta) sempre depois do conhecimento da verdade, não o contrário. Pois, a apostasia é a rejeição da verdade de Deus revelada. As virgens (as prudentes como as loucas) desta era receberam esta luz que lhes foi trazida pela mensagem da Palavra de Deus. Mas o que? O mensageiro foi-se, e como o Esposo tardava em vir, elas tosquenejaram e adormeceram todas, segundo o que está escrito (*Mat.25:5*). Eis o tempo que vivemos actualmente. Deus abandonaria pois Seu povo? De jeito nenhum! O Espírito Santo vem auxiliar as virgens : *“Na meia noite ouviu-se um clamor: Aí vem o Esposo, saí-lhe ao encontro” (Mat.25:6)*. Eis aqui a verdade: hoje ainda, o mesmo Espírito Santo que animou o mensageiro da era continua Seu ministério para levar a Esposa no Esposo. E o Espírito Santo exprima-se sempre por meio de homens. Foi sempre assim que Deus tem operado, e Ele é IMUTÁVEL nos Seus caminhos. Não podeis “ver” ou “ouvir” o Espírito falando nas igrejas, senão por intermédio dum ou dos Seus ungidos. Deus escondido nos corpos humanos: aqueles que devem segundo a promessa, profetizar nestes últimos dias.

Os santos são esses que receberam e creram na Palavra da verdade que lhes foi dirigida. Mas segundo *Ef.4:11-13*, Ele- Jesus Cristo fez, para a obra do ministério, dons aos homens: como apóstolos, profetas, doutores, pastores e evangelistas afim de aperfeiçoar estes santos levando-os na unidade da fé restaurada nos nossos dias e pelo conhecimento perfeito de Jesus Cristo. É aqui onde nós aparecemos na Igreja. O homem é o que ele é, mas o DOM nele, é o próprio Deus que esconde Sua glória por trás dum véu, o corpo dum homem, Seu instrumento. É Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje e eternamente. Eis a razão pela qual foi dito : *“Ele deu uns para - ou “como” - ...”*; pois Ele mesmo permanece , o ÚNICO, o VERDADEIRO Pastor, Apóstolo, Profeta, Doutor e Evangelista da Sua Igreja. Ele, Jesus Cristo, a plenitude dAquele que cumpra tudo em todos (Seus ministros). Bem-aventurados aqueles que não se escandalizar em nós!

Eu cri, por isso falei!

Dr. Tiago Moisés